

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: DIRETRIZES CURRICULARES E ASPECTOS INERENTES À FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

Relatoria: ROSINEI NASCIMENTO FERREIRA

Autores: GUSTAVO MENDES DOS SANTOS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O ensino da enfermagem no Brasil sofreu diversas mudanças ao longo dos anos, a cada uma dessas mudanças esteve presente o contexto histórico da enfermagem e da sociedade brasileira. Por conseguinte, o perfil dos enfermeiros que se formam é diversificado a cada época, isso resultante das transformações na saúde e educação no país e no mundo, pois, diversas são as fases políticas, econômicas e sociais. Objetivo: Relatar a experiência de enfermeiros acerca de uma discussão sobre as diretrizes curriculares e os aspectos inerentes à formação do enfermeiro. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência qualitativo, descritivo e analítico realizado mediante o cumprimento da carga horária da disciplina intitulada Formação e desenvolvimento profissional na saúde e na enfermagem do curso de mestrado acadêmico do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (PEN-UFSC). A discussão reuniu docentes e discentes do programa, que foram divididos em quatro grupos, cada grupo foi responsável por convidar um profissional para agregar a discussão sobre a temática. A mesma se deu em formato remoto com duração aproximada de três horas. Resultados: Uma característica marcante desse momento de discussão foi a dos grupos trazerem convidados de vivências variadas, a saber, uma enfermeira docente, uma enfermeira coordenadora, um enfermeiro mestrando e uma pedagoga com experiência em docência. Além dos alunos e docentes da disciplina que contribuíram, que com a junção dos quatro convidados foi fundamental para levantar questões de suma importância acerca das diretrizes curriculares da enfermagem, das lacunas que permeiam a modalidade à distância na enfermagem, a importância de a formação docente para a profissão além de outras temáticas que devem ser levadas a debates aprofundados. Foi notória a riqueza da discussão, a mesma agregou reflexões importantes aos presentes, e contou com a proposta de estendê-la para além da sala de aula. Conclusão: É mister que dialogar sobre os desafios na formação do enfermeiro e dos aspectos inerentes a essa formação é parte da construção social e científica da profissão. Faz-se necessário expandir os debates, alinhar falas e construir ainda mais idéias de melhoria e valorização da profissão como uma ciência indispensável à sociedade.